

Que dia foi esse que Abraão viu de Jesus?

Jo 8.56-58. Abraão, vosso pai, alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-se. V. 57. Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? V.58. Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU.

Qual é o significado da declaração de Jesus de que o patriarca Abraão “viu” o seu dia e se alegrou? O uso dos verbos no passado parece se referir a algo que ocorreu durante a vida do patriarca.

Genesis Rabbah 44:25 ff, (59:6) afirma que o rabino Akiba, em um debate com o rabino Yohanan ben Zakkai, consideraram que a Abraão tinha sido revelado não só este mundo, mas o mundo por vir (o que incluía os dias do Messias).

Mais realisticamente, é provável que Gen 22:13-15 está por trás das palavras de Jesus. Esta passagem, conhecida pelos rabinos como o Akedah (amarracão), conta a história de Abraão encontrando um “carneiro” (לְאִי) e não cordeiro (חֵזֶק) o qual iria substituir o seu filho Isaque sobre o altar do sacrifício - uma ocasião de certo regozijo.

Análise exegética.

8.56. Jesus explica que Ele é verdadeiramente “maior” do que Abraão (v. 53).

Ἀβραάμ ὁ πατήρ ὑμῶν ἠγαλλιάσατο (*exulou*, cf. 5:35) ἵνα εἶδῃ (Esta é a leitura do NA B*) τὴν ἡμέραν τὴν ἐμήν, (o dia o meu) *i.e.* provavelmente o dia do nascimento ou a aparição de Cristo encarnado. “Os dias do Filho do Homem” (Lc. 17:22, 26) foi a descrição Rabínica da era messiânica em geral.

O momento da vida de Abraão para qual seja feita referência não é certo. Muitos expositores têm se referido a Gen 17:17, onde Abraão “riu” com a ideia de Sara se tornar “mãe de nações”, mas este riso era de incredulidade.

Que Abraão “recebeu as promessas” é conhecido em Heb 11:17, e é provável que a ideia rabínica era que Abraão saudou a promessa implícita de que o Messias deveria nascer de sua semente, e que todas as nações seriam abençoadas (Gn 12:3, citado em Gal. 3:8 como messiânica). Westcott cita uma tradição judaica (Bereshith, R 44) que Abraão viu toda a história de seus descendentes na visão do Gênesis 15:6-21.¹

ⲚSinaiticus (δ 2). Leningrad. iv.

A Alexandrinus (δ 4). British Museum. v. Cc. 6:50–8:52 are missing.

B Vaticanus (δ 1). Rome. Cent. iv.

¹ Cf. a fanciful version of a similar idea in the *Testament of Abraham*, § ix. (A).

A construção ἡγαλλιάσατο² ἵνα εἶδῃ parece significar “exultar com expectativa de ver”, ou “desejar ver”, essa tradução é adotada por diversas vezes na versão latina de Orígenes (Lommatzsch, vi 38, ix 145, xiv... 425, citado por Abbott, Diat 2688), e também aparece no comentário do Siríaco de Isho'dad.

Deve se esperar um infinitivo em vez de ἵνα εἶδῃ (para que visse) mas ἵνα não pode ser julgado como incorreto Milligan¹ relata uma informação de um papiro do século III com a seguinte expressão: ἐχάρην ἵνα σὲ ἀσπάζομαι, “Fiquei contente por ter a oportunidade de cumprimentá-lo”.

καὶ εἶδεν καὶ ἐχάρη. (e viu e se alegrou) Isso parece dizer que Abraão no outro mundo se alegrou da aparição de Cristo na carne, um provérbio estranho e misterioso, que é recolhido em uma das lendas do anúncio Inferos descensus. Não se diz que quando Cristo desceu ao Hades houve alegria entre os santos do Antigo Testamento? καὶ εὐθὺς ὁ πατήρ ἡμῶν Ἀβραὰμ μετὰ τῶν πατριαρχῶν καὶ τῶν προφητῶν ἐνωθεῖς, καὶ χαρᾶς ὁμοῦ πλησθέντες εἶπον πρὸς ἀλλήλους (tradução: “e imediatamente o nosso pai Abraão com os patriarcas e os profetas, se alegraram com os demais dizendo se cumpriu”. Evangelho de Nicodemos , II. ii [18])²

8.57. πεντήκοντα ἔτη (cinquenta anos). Em uma tentativa de harmonizar a declaração com Lc 3.23 (Ora, tinha Jesus cerca de trinta anos ao começar o seu ministério), algumas testemunhas (Λ 239 262 1355 1555 Crisóstomo e Atanásio) leem τεσσαράκοντα (Você ainda não tem 40 anos de idade).

8.57. ἐώρακας (viste?). Algumas testemunhas como ℘⁷⁵ ℵ* 0124 syr^s cop^{sa}, boms, ach2 leem ἐώρακέυ σε (Abraão te viu?). A leitura escolhida para o texto, além de ser mais atestado em manuscritos (℘⁶⁶ ℵ^c A B^c (B* W Θ 28 ἐώρακες) C D K L X Δ Π Ψ |¹ |¹³ 33 565 700 892), é mais adequado por parte dos judeus, que, assumiam a superioridade de Abraão (V.53), seria natural representar Jesus ter visto Abraão do que Abraão ter visto Jesus.

8.57. καὶ Ἀβραὰμ ἐώρακέ σε (E Abraão te viu?). Os opositores judeus são representados como interpretando a resposta de Jesus para significar que Abraão, enquanto vivo na terra o tinham visto.

A forma καὶ Ἀβραὰμ ἐώρακας (E Abraão viu). É fortemente apoiada, sendo lido pelos códices ℵ^c A C D N; mas a verdadeira leitura parece ser καὶ Ἀβραὰμ ἐώρακέ σε (E Abraão te viu?) Este é lido pelo ℵ* e apoiado pelo Siríaco e versões Coptas. (incluindo textos de Qumran).

² F. H. Chase (*J.T.S.*, July 1925, p. 381) suggested that ἡγαλλιάσατε may be a primitive error for ἡγωνίσασατο (cf. 18:36).

¹ *Vocab.*, s.v. ἵνα.

² *Evang. Nicodemi*, II. ii (18).

C *Ephraemi* (δ 3). Paris. v. Palimpsest. Contains considerable fragments of Jn.

D *Bezae* (δ 5). Cambridge. v–vi. Græco-Latin. Cc. 18:14–20:13 are missing in the Greek text, and the gap has been filled by a ninth-century scribe (D^{supp}).

N *Purpureus Petropolitanus* (ε 19). Dispersed through the libraries of Leningrad, Patmos, Rome, Vienna, and British Museum. vi. Some pages are missing. Edited by H. S. Cronin in *Cambridge Texts and Studies* (1899).

8.57. πεντήκοντα ἔτη οὐπω ἔχεις (cinquenta anos ainda não). Crisóstomo lê da seguinte forma τεσσαράκοντα, mas faz isso numa tentativa de conciliar a afirmação com passagens de Lc 3:23. Ao 50 anos de idade, os levitas eram aposentados do serviço (Nm 4:3), e tudo o que a frase quer dizer é: “Você ainda não é um homem velho.”

Irineu, no entanto declara em seu argumento sobre esta passagem, concluindo que Jesus não estava muito longe dos cinquenta anos de idade no final de seu ministério terreno (Hær. II. xxii. 6), e que, portanto, a duração de seu ministério excedeu o ano que os sinóticos sugerem.

8.58. ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν (em verdade vos digo). Tem-se essa forma solene de afirmação duas vezes antes deste discurso, a saber, nos versículos 34, 51, e, em cada caso, como aqui, ele resume o que se passou antes.

8.58. πρὶν Ἀβραὰμ γενέσθαι ἐγὼ εἰμί, *i.e.* “antes que Abraão existisse Eu sou”. O contraste entre os verbos γίγνεσθαι (vir a ser) e εἶναι (ser) é evidente, uma vez que em Sl 90:2, πρὸ τοῦ ὄρη γενηθῆναι ... ἀπὸ τοῦ αἰῶνος ἕως τοῦ αἰῶνος σὺ εἶ, “Antes que os montes nascessem de eternidade a eternidade, tu és Deus.”¹ De Deus não se pode dizer que Ele “surgiu” ou “tornou-se”, pois ele é.

ἐγὼ εἰμί é usado de forma absoluta, onde nenhum predicado é expresso ou implícito e o equivalente em hebraico é אֲנִי־אֲנִי Mt 14.27; 24.5; 26.22; Lc 21.8 etc.

Eu (sou) é a autodesignação do Senhor nos profetas. Um uso similar da frase é encontrado em 13:19. É claro que João quer representar Jesus reivindicando para si o ser intemporal da Divindade, como distinto da existência temporal do homem.¹

¹ Dr. L. C. Purser has pointed out to me a striking passage in Plutarch (*De Ei apud Delphos*, c. 20, p. 393) where εἶναι is similarly used for the timeless existence of Deity, being contrasted with γίγνεσθαι: Ἄλλ’ ἔστιν ὁ θεὸς ... καὶ ἔστι κατ’ οὐδένα χρόνον ἀλλὰ κατὰ τὸν αἰῶνα τὸν ἀκίνητον καὶ ἄχρονον ... καὶ μόνον ἔστι τὸ κατὰ τοῦτον ὄντως ὄν, οὐ γεγονὸς οὐδ’ ἐσόμενον οὐδ’ ἀρξάμενον οὐδὲ παυσόμενον. Plutarch uses the remarkable expression ἀλλ’ εἰς ὧν ἐνὶ τῷ νῦν τὸ ἀεὶ πεπλήρωκε, “But He, being One with the One Now has filled up the Ever”; and adds that we should address God as εἶ ἔν, “Thou art One Being.”

¹ Bernard, J. H.: McNeile, Alan Hugh (Hrsg.): *A Critical and Exegetical Commentary on the Gospel According to St. John*. New York : C. Scribner’ Sons, 1929, S. 2:320-322